

Economia - Brasil Atividade econômica caiu 2,23% em fevereiro

Redução apurada pelo Ipec é em relação a janeiro; ante fevereiro de 98, queda chegou a 3,34%

DENISE NEUMANN

A desvalorização do real e a alta dos juros continuam a derrubar o ritmo da atividade econômica na cidade de São Paulo. O Indicador Ipec/Fipe-Estação encerrou fevereiro em queda de 2,23% ante janeiro, já desconsiderando todos os fatores sazonais. Na comparação com fevereiro de 98, a retração chega a 3,34% e, pela primeira vez desde que começou a ser calculado, em 1994, o Ipec apresentou queda em relação a um período de dois anos.

A movimentação em fevereiro de 1999 foi 0,88% inferior à de fevereiro de 1997. "É um fato inédito", observou Zeina Latif, pesquisadora da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Com o resultado fraco em fevereiro, o Ipec encerrou o primeiro bimestre do ano com menos 2,57% em relação ao mesmo período de 1998. O índice mede a atividade econômica usando oito variáveis, divididas em seis indicadores de deslocamento de passageiros ou cargas, além de dois de consumo, industrial e de varejo.

Fevereiro refletiu de maneira

MOVIMENTO
EM
CONGONHAS
RECUOU 6,56%

mais uniforme os efeitos da desvalorização do real, explicou Zeina. Três variáveis foram as principais responsáveis pelo resultado: movimentação de passageiros no Aeroporto de Congonhas e no Terminal Rodoviário Tietê e as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e ao Telecheque.

No Aeroporto de Congonhas, a queda foi de 6,56%. "Foi uma retração muito forte, que refletiu o ajuste dessa série à crise", avaliou Zeina. Ele explicou que as pessoas compram passagens com antecedência e, por isso, quando começou o processo de desvalorização da moeda, muitas viagens es-

tavam programadas e pagas. "Por isso, essa variável demorou mais a refletir a queda da atividade", observou a pesquisadora da Fipe. Nas viagens intermunicipais, o resultado foi menos 4,44%.

O indicador de consultas ao SPC e Telecheque registrou a sexta semana consecutiva de resultados negativos. Em relação a 98, fevereiro encerrou com queda de 6,88%. Na comparação com janeiro, o resultado foi negativo em 5,55%, já desconsiderando fatores atípicos, como a influência do carnaval nas vendas.

O Ipec registrou queda de 1,53% nas viagens municipais. Os outros indicadores foram positivos: pedágios (3,25%), metrô (0,69%), combustíveis (1,35%) e energia elétrica (0,29%). Segundo Zeina, o Ipec deve registrar quedas menos bruscas nas próximas semanas.

